

## INSTRUÇÃO DE TRABALHO

### ATUAÇÃO DA EQUIPA DE ENFERMAGEM DE INTERVENÇÃO PRIMÁRIA NO ÂMBITO DA DOENÇA POR CORONAVÍRUS (COVID-19)

**Elaborado:**

Departamento de Emergência Médica e  
Direção de Enfermagem

**Aprovado:**

## 1. ÂMBITO E RESPONSABILIDADES

<b>ÂMBITO</b>	COVID-19
<b>RESPONSABILIDADE</b>	Departamento de Emergência Médica Direção de Enfermagem
<b>OBJETIVO</b>	Definir a intervenção da Equipa de Enfermagem de Intervenção Primária Normalizar a colheita de amostras biológicas no âmbito da doença por CORONAVIRUS COVID-19;
<b>DESTINATÁRIOS</b>	Enfermeiros INEM

No âmbito da infeção pelo novo Coronavírus (COVID-19), importa desenvolver procedimentos que minimizem o risco de transmissão desta infeção e promovam a diminuição da afluência às Unidades Hospitalares. Assim, a EEIP (Equipa de Enfermagem de Intervenção Primária) surge como resposta integrada do Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM IP), em articulação com Direção-Geral da Saúde (DGS) e o Instituto Nacional de Saúde (INSA).

A EEIP é constituída por dois enfermeiros com a competência SIV que se deslocam ao local onde se encontra o doente não crítico suspeito de infeção por Coronavírus, em isolamento/quarentena, com a finalidade de proceder à sua avaliação, colheita, acondicionamento e transporte de amostras biológicas específicas e necessárias ao diagnóstico, cuidados essenciais e ensinamentos ao doente/família.

Considerando que:

- É da responsabilidade da DGS a designação dos casos com indicação para colheita de amostras biológicas;
- Esta atividade é realizada por uma Equipa de Enfermagem de Intervenção Primária (EEIP) específica, não alterando a resposta habitual do INEM IP para o SIEM;

## INSTRUÇÃO DE TRABALHO

### ATUAÇÃO DA EQUIPA DE ENFERMAGEM DE INTERVENÇÃO PRIMÁRIA NO ÂMBITO DA DOENÇA POR CORONAVÍRUS (COVID-19)

**Elaborado:**

Departamento de Emergência  
Médica e  
Direção de Enfermagem

**Aprovado:**

- É da responsabilidade da Direção de Enfermagem (DE) a constituição da EEIP, a nível nacional (uma por Delegação Regional);
- A ativação/articulação destas equipas é feita pela Sala de Situação Nacional, assim como os registos desta atividade.

É elaborada a presente Instrução de Trabalho.

## 2. PROCEDIMENTOS PRÉ-ATIVAÇÃO

- As equipas são operacionalizadas diariamente, das 8h às 24h;
- Cada delegação regional assegura a escala de uma equipa;
- A equipa estará contactável por telefone de serviço:
  - a) DRN: 913 075 050
  - b) DRC: 913 074 849
  - c) DRS: 913 074 724
  - d) DRA: 913 074 761
- A equipa de turno deverá diariamente, no início do turno, verificar a operacionalidade da carga da viatura;
- Devem constar na carga 6 Kits PBCI e 4 Kit de nível I Básico;
- A ativação da equipa é efetuada através da Sala de Situação Nacional.

## INSTRUÇÃO DE TRABALHO

### ATUAÇÃO DA EQUIPA DE ENFERMAGEM DE INTERVENÇÃO PRIMÁRIA NO ÂMBITO DA DOENÇA POR CORONAVÍRUS (COVID-19)

**Elaborado:**  
Departamento de Emergência  
Médica e  
Direção de Enfermagem

**Aprovado:**

### 3. PROCEDIMENTOS PÓS-ATIVAÇÃO

- Após ativação, a equipa desloca-se até local da ocorrência em viatura designada;
- **No local, e antes de entrar no domicílio do doente, o Enfermeiro 1, que irá realizar a colheita de amostra biológica, deverá:**
- Preparar todo o material necessário antes de se equipar:
  - Impregnação de compressas com Oxivir;
  - Cortar película parafilme;
  - Preencher a etiqueta de identificação;
- Equipar-se com o EPI KIT I Básico (ver Anexo I):
  - Touca
  - Máscara FFP2
  - Óculos de Proteção
  - Bata Impermeável;
  - Cobre botas
  - Luvas de nitrilo de cano normal (1º);
  - Luvas de nitrilo de cano longo (2º);
  - Luvas de nitrilo de cano normal (3º);
- **O Enfermeiro 2, que se manterá na zona limpa, deverá equipar-se com um par de luvas de nitrilo;**
- **O Enfermeiro 2 deverá manter sempre a distância de segurança recomendada (distância superior a 2 metros - preferencialmente fora do domicílio / em outra divisão)**

## INSTRUÇÃO DE TRABALHO

### ATUAÇÃO DA EQUIPA DE ENFERMAGEM DE INTERVENÇÃO PRIMÁRIA NO ÂMBITO DA DOENÇA POR CORONAVÍRUS (COVID-19)

**Elaborado:**

Departamento de Emergência Médica e  
Direção de Enfermagem

**Aprovado:**

#### 4. ABORDAGEM E AVALIAÇÃO

- O Enfermeiro 1 deverá realizar uma avaliação clínica sumária (sem recurso a equipamentos ou com recurso a equipamentos disponíveis no domicílio – ex: termómetro do doente), com o objetivo de avaliar qualitativamente a eventual necessidade de estabilização clínica e/ou transporte ao hospital;
- Deverá igualmente confirmar condições de isolamento fiável e efetuar ensinamentos necessários ao doente/família (cuidados em caso, isolamento com sintomas, isolamento sem sintomas e procedimento de recolha de exsudado);
- Se o enfermeiro 1 detetar sinais de instabilidade clínica e/ou condições de isolamento não fiáveis, informa o Enfermeiro 2 e este deverá contactar a Sala de Situação Nacional e seguir as indicações dadas.

#### 5. PROCEDIMENTO DE RECOLHA, ACONDICIONAMENTO E TRANSPORTE DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS

**Material necessário para a colheita:**

PARA FICAR NA ÁREA LIMPA	Quantidade
Saco grande para resíduos Grupo III	2
Braçadeira (atilha)	1
Luvas	2 pares
Formulário DGS - Caso Sob Investigação	1
Lençol descartável	1
Contentor secundário	1
Contentor exterior	1
Toalhete <i>microroll</i> ou compressas não esterilizadas	3
Oxivir® Spray	1
SABA	1

## INSTRUÇÃO DE TRABALHO

### ATUAÇÃO DA EQUIPA DE ENFERMAGEM DE INTERVENÇÃO PRIMÁRIA NO ÂMBITO DA DOENÇA POR CORONAVÍRUS (COVID-19)

**Elaborado:**

Departamento de Emergência Médica e  
Direção de Enfermagem

**Aprovado:**

PARA ENTRAR NA ÁREA CONTAMINADA	Quantidade
Zaragatoa de nasofarínge	1
Zaragatoa de orofarínge	1
Tubo de transporte com meio viral (contentor primário)	1
Compressas não esterilizadas	3
Toallete com álcool 70%	2
Película parafilme	1
Toallete <i>microroll</i>	1
Espátula madeira	1
Saco pequeno para resíduos grupo III	1
Braçadeira (atilha)	1

#### Procedimento de recolha:

- Instruir o doente sobre o procedimento e necessidade da sua realização, diminuindo a ansiedade e obtendo a sua colaboração. A primeira colheita a efetuar será a da zona nasofaríngea;
- Posicionar ou colaborar no posicionamento do doente (sentado em local confortável e plano, com a cabeça apoiada e ligeiramente inclinada para trás), permitindo assim a visualização das estruturas anatómicas desejadas para a execução da técnica;
- Se o doente apresentar excesso de secreções, deverá assoar o nariz previamente à realização do procedimento;
- Abrir em superfície plana um toallete *microroll* (o objetivo é a criação de uma área limpa de trabalho), dispondo:
  - Zaragatoa para nasofaringe
  - Zaragatoa para orofaringe
  - Tubo de transporte com meio viral
  - Compressas não esterilizadas secas
  - Compressa não esterilizada com Oxivir®

## INSTRUÇÃO DE TRABALHO

### ATUAÇÃO DA EQUIPA DE ENFERMAGEM DE INTERVENÇÃO PRIMÁRIA NO ÂMBITO DA DOENÇA POR CORONAVÍRUS (COVID-19)

**Elaborado:**

Departamento de Emergência  
Médica e  
Direção de Enfermagem

**Aprovado:**

- Toalhetes de álcool
  - Película parafilme
  - Espátula de madeira
  - Saco pequeno para resíduos Grupo III
  - Braçadeira / atilho;
  - Etiqueta de rótulo preenchida.
- Colheita de Exsudado da Nasofaringe:
    - deve ser utilizada uma zaragatoa com uma haste fina e flexível que se introduz, paralelamente ao palato, seguindo a base interior da narina na direção da região posterior da nasofaringe e deixar nessa posição alguns segundos de forma a absorver as secreções;
    - introduzir um pouco mais na mucosa nasal (aproximadamente 2 a 3 cm no adulto) e rodar ligeiramente a zaragatoa;
  - Colheita de Exsudado da Orofaringe:
    - solicitar que o utente desvie a língua, ou se necessário auxiliar com uma espátula, e que verbalize “aaaa” de forma a elevar a úvula;
    - esfregar a zaragatoa na faringe posterior e na região das amígdalas, evitando tocar na língua, dentes e palato;
  - Após efetuadas as colheitas, as zaragatoas são guardadas no tubo de transporte com meio viral (1 tubo para as 2 zaragatoas), designado como **contentor primário**;
  - Pode ser necessário cortar as hastes das zaragatoas para as acondicionar devidamente no tubo, se necessário solicitar tesoura ao doente;
  - Garantir que o tubo de transporte fica bem fechado;

## INSTRUÇÃO DE TRABALHO

### ATUAÇÃO DA EQUIPA DE ENFERMAGEM DE INTERVENÇÃO PRIMÁRIA NO ÂMBITO DA DOENÇA POR CORONAVÍRUS (COVID-19)

**Elaborado:**

Departamento de Emergência  
Médica e  
Direção de Enfermagem

**Aprovado:**

- Desinfetar externamente o tubo de transporte com uma compressa com Oxivir®, colocando-o sobre uma compressa limpa;
- Eliminar o 1º par de luvas, rejeitando-as para o saco pequeno de resíduos Grupo III e efetuar a desinfeção das luvas com álcool a 70% (toalhete);
- Efetuar uma segunda desinfeção do tubo de transporte com um toalhete de álcool a 70% e deixar secar, colocando-o sobre a compressa limpa;
- Rotular o tubo com caneta do doente ou colocar a etiqueta autocolante previamente preenchida no tubo, preferencialmente com a data da colheita, primeiro e último nome do doente, data nascimento e nº de utente do SNS;
- Selar a tampa do tubo com película parafilme;
- Envolver o tubo de transporte numa compressa limpa de para proteção;
- O Enfermeiro 1 desloca-se aos limites da zona limpa e deverá depositar o tubo de amostras no **contentor secundário, sem nunca tocar neste**. O Enfermeiro 2 procederá ao seu encerramento. O contentor secundário pode conter vários tubos de amostras;
- O Enfermeiro 1 retorna ao local da colheita e garante que todos os resíduos produzidos estão devidamente acondicionados no saco pequeno de resíduos Grupo III, que deve ser fechado com braçadeira / atilho;
- O Enfermeiro 1 efetua os devidos ensinamentos ao doente e/ou familiar sobre os cuidados a ter em isolamento (com ou sem sintomas) e outros que se revelem necessários;
- O Enfermeiro 1 interroga o doente acerca dos diferentes itens que constam no formulário da DGS (Anexo II) e replica as respostas para o Enfermeiro 2. O Enfermeiro 2 preenche o formulário da DGS;
- O Enfermeiro 2 deverá acondicionar o contentor secundário, em conjunto com o formulário da DGS devidamente preenchido no **contentor exterior. Não colocar o formulário DGS dentro do contentor secundário**;

## INSTRUÇÃO DE TRABALHO

### ATUAÇÃO DA EQUIPA DE ENFERMAGEM DE INTERVENÇÃO PRIMÁRIA NO ÂMBITO DA DOENÇA POR CORONAVÍRUS (COVID-19)

**Elaborado:**

Departamento de Emergência Médica e  
Direção de Enfermagem

**Aprovado:**

- O Enfermeiro 1 abandona o local de colheita e deposita o saco pequeno de resíduos Grupo III no saco grande de resíduos Grupo III, o qual que se encontra na zona limpa, próximo ao Enfermeiro 2;
- O Enfermeiro 1 deve retirar o EPI de acordo com a respetiva check-list (ver anexo I), em zona limpa, sobre uma zona delimitada por um lençol descartável (assegurar a correta passagem da “zona contaminada” para a “zona limpa”);
- A partir deste momento, o **Enfermeiro 1 não pode voltar ao interior do domicílio**;
- O Enfermeiro 2 ainda com luvas encerra o saco grande de resíduos Grupo III, tendo o cuidado de não tocar no seu interior e coloca a braçadeira / atilho;
- O Enfermeiro 2 selar com fita isoladora e rotula o contentor exterior com remetente e destinatário;
- O transporte das amostras deve ser efetuado pela EEIP para o Laboratório de referência, cumprindo as indicações de acondicionamento recomendadas pela OMS para amostras classificadas por Category B - UN3373 e as vertidas na Tabela 1.

**Tabela 1 - Acondicionamento de produtos biológicos**

Tipo de amostra	Dispositivo de colheita	Transporte	Acondicionamento	Observações
Exsudado da nasofaringe e orofaringe	Zaragatoa de dracon ou floculada	4°C	≤5 dias: 4°C ≥5 dias: -70°C	Zaragatoas da naso e orofaringe devem ser colocadas no mesmo tubo com meio de transporte viral

Fonte: Orientação nº 002/2020 de 25/01/2020 atualizada a 10/02/2020 da DGS

- É necessária a articulação com a Sala de Situação Nacional no procedimento de acesso e entrega no laboratório definido, uma vez que este poderá ter configurações diferentes consoante o laboratório;
- A EEIP deve efetuar os registos inerentes à ocorrência em Verbete de papel e/ou eletrónico definido para o efeito.



## INSTRUÇÃO DE TRABALHO

### ATUAÇÃO DA EQUIPA DE ENFERMAGEM DE INTERVENÇÃO PRIMÁRIA NO ÂMBITO DA DOENÇA POR CORONAVÍRUS (COVID-19)

**Elaborado:**

Departamento de Emergência  
Médica e  
Direção de Enfermagem

**Aprovado:**

## 6. VIGILÂNCIA DA SAÚDE DOS ENFERMEIROS DA EEIP

Impõe-se algumas medidas de vigilância aos Enfermeiros das EEIP, de acordo com a experiência de outros países. Assim, **a partir do momento em que efetuarem a primeira colheita** os Enfermeiros devem efetuar a monitorização da sua temperatura, duas vezes dia, e preencher o **Formulário de Monitorização dos Profissionais de Saúde** (Anexo III), especificando o local de avaliação da temperatura (axilar ou timpânica).

## INSTRUÇÃO DE TRABALHO

### ATUAÇÃO DA EQUIPA DE ENFERMAGEM DE INTERVENÇÃO PRIMÁRIA NO ÂMBITO DA DOENÇA POR CORONAVÍRUS (COVID-19)

**Elaborado:**  
Departamento de Emergência  
Médica e  
Direção de Enfermagem

**Aprovado:**

#### Anexo I – Check-list KIT I Básico

EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL	
KIT BÁSICO (I) PRÉ-HOSPITALAR	
ITENS	
Touca	Luvas de Nitrilo de cano normal
Óculos de proteção	Bata impermeável
Máscara FFP2	Cobre botas de cano alto
Luvas Nitrilo com cano longo	
Procedimento de Colocação de EPI	
1-	Confirmar que não existem adornos ou objetos pessoais ou clínicos
2-	Lavar as mãos com água e sabão ou SABA
3-	Colocar a touca
4-	Colocar a máscara FFP2
5-	Colocar óculos de proteção
6-	Vestir a bata
7-	Colocar o cobre botas
8-	Colocar o primeiro par de luvas de nitrilo (cano normal) por baixo do punho da bata
9-	Colocar o segundo par de luvas de nitrilo (cano longo) por cima do punho da bata
Procedimento de Remoção do EPI	
1-	Desinfetar as luvas com álcool
2-	retirar os cobre botas um a um
3-	Desinfetar as luvas com álcool
4-	Remover a bata (garantindo que fica do avesso, tocando apenas no exterior ) em simultâneo com o segundo par de luvas
5-	desinfetar as luvas com álcool
6-	retirar os óculos de proteção
7-	remover a máscara e touca num gesto único para a frente
8-	desinfetar as luvas com álcool
9-	remover as luvas
10-	Lavar as mãos com água e sabão ou SABA

## INSTRUÇÃO DE TRABALHO

### ATUAÇÃO DA EQUIPA DE ENFERMAGEM DE INTERVENÇÃO PRIMÁRIA NO ÂMBITO DA DOENÇA POR CORONAVÍRUS (COVID-19)

**Elaborado:**

Departamento de Emergência  
Médica e  
Direção de Enfermagem

**Aprovado:**

## Anexo II – Formulário – Caso sob investigação

**Anexo I:**

**Formulário - Caso sob investigação<sup>24</sup>**

Hospital \_\_\_\_\_

Data \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ Hora \_\_\_\_\_

**Dados sobre o doente**

Nº do processo clínico \_\_\_\_\_

Último apelido (3 primeiras consoantes) |\_|\_|\_|

Nome próprio (2 primeiras consoantes) |\_|\_|

Género: Masculino  Feminino  Data de nascimento \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

Profissão: \_\_\_\_\_

Nacionalidade: \_\_\_\_\_

Residência: Portugal  Se fora de Portugal  País de residência \_\_\_\_\_

Gravidez  Se sim, tempo de gestação |\_|\_|

Comorbilidades (ex. DPOC, Diabetes, entre outras): Nenhuma  Desconhecido  Diabetes ;

Doença cardíaca ; Hipertensão arterial ; Doença pulmonar crónica ; Doença renal

crónica ; Doença hepática crónica ; Imunocomprometido ;

Outras \_\_\_\_\_

**Dados epidemiológicos**

O doente esteve, nos 14 dias antes do início de sintomas, em Wuhan, China? Sim  Não

Data da ida \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ Data do regresso \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ Data de chegada a Portugal \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

Teve contacto com um caso confirmado de nCoV? Não  Sim  Desconhecido

O doente é profissional de saúde? Sim  Não

**Dados sobre a infeção**

Data de início dos sintomas \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

Quadro clínico: febre ; tosse ; calafrios ; odinofagia ; coriza ; conjuntivite ;

mialgia ; cefaleia ; dispneia ; dor abdominal ; vómitos ; diarreia ; Outros: \_\_\_\_\_

Internamento hospitalar: Sim  Não  Data de admissão \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

Em cuidados intensivos? Sim  Não  Data de admissão \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

Entubado? Sim  Não  Em ECMO? Sim  Não

Óbito: Sim  Não  Se sim, indique a data do óbito \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

O doente tem outro diagnóstico/ etiologia que possa explicar a infeção respiratória? Sim

Especificar \_\_\_\_\_ Não  Desconhecido

**Diagnóstico laboratorial**

Produtos enviados (assinalar): Zaragatoa orofaríngea  Zaragatoa nasofaríngea

Expetoração  | Lavado bronco-alveolar  | Aspirado traqueal  | Líquido pleural

Sangue  | Fezes  | Urina  | Outros: \_\_\_\_\_

**INSA**

Teste para novo coronavírus (INSA) \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

Resultado laboratorial nCoV, PCR-TR: Negativo  Positivo  Inconclusivo

<sup>24</sup> Imprimir uma cópia preenchida para o INSA, a enviar juntamente com as amostras biológicas.



## INSTRUÇÃO DE TRABALHO

### ATUAÇÃO DA EQUIPA DE ENFERMAGEM DE INTERVENÇÃO PRIMÁRIA NO ÂMBITO DA DOENÇA POR CORONAVÍRUS (COVID-19)

**Elaborado:**  
Departamento de Emergência  
Médica e  
Direção de Enfermagem

**Aprovado:**

## Anexo III – Formulário de Monitorização de Saúde dos Profissionais de Saúde



Formulário de monitorização de saúde de Profissionais de Saúde<sup>\*12</sup>

Dia	Data	Hora	Temperatura Corporal	Sintomas	Hora	Temperatura Corporal	Sintomas
1							
2							
3							
4							
5							
6							
7							
8							
9							
10							
11							
12							
13							
14							

<sup>1</sup> Adaptado de: [https://www.ssm.gov.mo/docs/17517/17517\\_e157a7e1b8d44ef0abc215e4063c16c0\\_000.pdf](https://www.ssm.gov.mo/docs/17517/17517_e157a7e1b8d44ef0abc215e4063c16c0_000.pdf)

<sup>2</sup> Adaptado de <file:///C:/Users/alf/Downloads/WHO-nCov-IPC-HomeCare-2020.2-eng.pdf>